

O
MUNICIPIO

26 DE JULHO
DE 1908

O MUNICIPIO

Orgão politico, litterario e noticioso

Itabayanna

LABOREMUS

Parahyba

ANNO I

DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1908

NUM. 11

EXPEDIENTE

ANNO 10000
SEMESTRE 6000

Administrador

J. B. L. d'Albuquerque.

Escriptorio á rua Conego
Tranquilino n. 11.

O MUNICIPIO

Projecto Loubabel

Acaba de ser apresentado á Camara um projecto regulador do uso do Pavilhão e do Hymno Nacional. Al iás o projecto vae alem, estabelecendo, *mutatis mutandis*, as mesmas normas para as bandeiras e hymnos estrangeiros.

Sabemos pertencer ao dominio publico o conhecimento do projecto, pela sua transcripção integral em varios jornaes de ampla circulação, de modo que occupando-nos do assumpto, nos dispensamos de reproduzil-o.

Se é possivel conceber a Patria personificada, sentindo pensando, querendo, cantando ao povo as normas dos seus deveres, este canto vibrante, bellissimo, a injectar nas arterias o sangue purissimo da coragem, está no Hymno Nacional.

São precisos, portanto, os dias de grandes solemnidades, os acontecimentos sensacionais, para que possa ser ouvida esta musica esplendorosa de vida e sublimidade.

Nada de ser ella tocada ás massas nas agglomerações vulgares, nas horas perdidas de fria pasmaceira, nos ajuntamentos que se não explicam, por parte daquelles mesmos que os formam.

Porque este canto que faz

palpitar em delirio as cordas do patriotismo em todos os corações bem formados, perderá o condão de electrizar, não mais falará ás almas, desde que o poder publico não normalise o seu uso.

Em referencia á bandeira, este pedaço de linho que symbolisa aos olhos dos civilizados, a mesma Patria em sua grandeza imperecível, incomparavel, tambem não é licito a sua exposição pelas fachadas particulares, a baratear-se a mercê do mal entendido, reprovavel *civismo* de pessoas menos escrupulosas.

N'outros termos, a bandeira, que é como a propria alma da nacionalidade, e o hymno, que é como um canto desferido pela Patria, personificada para falar aos filhos a linguagem materna, que alenta e fortifica; não podem ser atirados ao desprezo de um dobrado sacudido, que desaparece no olvido, sem o tributo de uma lembrança, de uma saudade piedosamente orvalhada de lagrimas.

Dahi, desta concepção, as indomaveis explosões de regozijo que despertou o projecto, bem como outros que, por estes dias, vão sendo discutidos no Congresso Nacional, para confirmação da patriótica actividade dos nossos representantes.

Por nós, revestidos de doce orgulho, levamos destas columnas os nossos applausos aos subscriptores do louvavel projecto.

Bacharéis de 1908

Sobre o intelligente bacharelado e nosso brilhante collaborador Adalberto Raynêro da Silva Maroja, encontramos na «A União» de 7 do corrente o seguinte perfil, que com grande prazer, transportamos para as nossas columnas:

Ad. R.

O bacharelado que figura hoje está distante d'esta Capital, seguramente uma dusia de leguas d'essas que o diabo estirou com o rabo...

Conheço bem a pequena villa onde elle tem os seus Penates, e, por signal, gratissimas recordações me veem agora dos curtos dous mezes que lá passei para extracção das *bananas compridas* de sua feira, do abundante e restaurador leite de gado.

Ainda assim, estando tão longe o meo perfilado, não sabe o leitor o quanto eu temo de assanhar-lhe o implacavel systema nervoso!

Como quasi todos os bachareis d'este anno, Ad. R., que viaja hoje, si me não engano, os seus vinte e quatro annos, concluiu aqui, comnosco, na familiaridade do Lyceo Parahybano, em 1903, o seu curso de preparatorios. Em 1904, matriculou-se no primeiro anno da Faculdade, onde era de vél-o, sob constantes descargas electricas de superexcitações nervosas, tentar reacção ao açodamento desalmado dos trotes academicos...

Hoje, já no quinto anno, após o exercito de vinte e quatro provas de exames, o nosso amigo não logrou desfazer as impressões e o medo inibidor que o assaltaram nas bancas de Philosophia e Direito Romano!

De grandes faculdades assimilladoras, desde o principio do anno, com extraordinario apêgo aos livros équem primeiro discute as materias do anno, com excessiva loquacidade e grande poder de memoria. Ah! mas na hora do exame, elle que está cheio dos pontos, versado no modo de sua exposição, incute-nos um certo indefinido sentimento de angustia, que eu nem sei se chame pezar.

Mette a mão branca e ma-

gra na urna e, horrorosamente, aranca o ponto para a dissertação oral; puxa do lenço, limpa o suor frio e abundante, vacilla, ergue-se, toma do copo, levanta a bilha, sorve muita agua, senta-se, olha para os lentes, e fica para alli mudo, de olhar morto, a tremer. Succedem-se as animações dos collegas, o estímulo e o elogio dos lentes. E elle começa a falar, a diser direito o ponto mas... não presta, diz; e por fim, apoderando-se de todas as suas energias, vence o seu estado d'alma e entra, n'um follego, a materia jurídica, que sahe precipitada, porém boa, clara, ás vezes profunda, trabalhada de citações e, afinal, ha um murmuro na sala entre os estudantes: felicitações, abraços, exclamações. No dia seguinte, leio no «Diario de Pernambuco»: aprovado Ad. R. com distincções e grãos 9. Vai sahindo o quadro um tanto vacillante, um tanto antiesthetico, um tanto falho na combinação das tintas e dos claros e escuros, Que querem? Não veem como a cabeça do modelo oscilla, o seu corpo como tem fremitos e como se conserva em constante instabilidade de posições? Achêgo-me a elle, dou bom geito á cabeça, ponho-lhe erecto o dorso e todo treme como uma apparição cinematographica.

Vai assim mesmo o retrato; si elle é mesmo assim... Sahe fiel a reproducção...

Pintando-o, eu tenho Ad. R. enchendo a minha imaginação. Ha quanto tempo, não vem á Capital! Um mez, dous mezes? Dez mezes, ou um anno.

Nascido n'um pedaço verde e amenissimo da catinga, lá se criou e floresceo ás suas capacidades intellectivas. Mesmo com uma grande e illustre parentela aqui na Capital, pouco se anima a visital-a, e, agora, parece viver empolga-

do nas reminiscências intimas de um seo irmão mais velho, alli ultimamente victima de um miseravel roubador, que a noite procurava saquear-lhe a propriedade!

Essa desoladora tragedia de tal modo abalou o franzino intellectualissimo Ad. R. que elle quasi ficava entre perpetuas e cravos, fanado em pleno resplandor de suas formosas esperanças!

Mas, para alegria nossa e felicidade d'esta terra, ahi está o nosso amigo vivo e são com uma grande alma dentro d'um physico muito mingado e feio, para occorrer, com o seo mérito, ás solicitações publicas e ao amor de sua respeitavel familia.

«REMBRANT».

Com o fim de patrocinar diversas causas na actual sessão do Jury, esteve entre nós o nosso distincto amigo e intelligente bacharelado Geniniano Jurema Filho.

Retreta

Chamamos a attenção especialmente da Exms. familias para assistirem hoje a retreta na Avenida 24 de Maio, e que constará das peças seguintes:

- 1.ª Parte
1.ª Marcha... Estrellinha
2.ª Valsa... Zuzú
3.ª «.....» Tertulina
2.ª Parte
1.ª Valsa... Meus Amores
2.ª «.....» Saudades do Iná
3.ª «.....» Maria Macêdo
4.ª Dobrado... Aventureiros.

Passou no dia 21 do corrente o anniversario natalicio da gentil senhorita Aspázia Figueirêdo, dilecta filha do Major F. Figueirêdo. Por este motivo enviamos á distincta anniversariante, embora tardiamente, as nossas felicitações.

Sabemos que não tem fundamento o consta que demos ha dias do fallecimento do celebre «Tempestade». O bandido, segundo nos informaram, restabeleceu-se dos ferimentos que havia recebido e seguio em procura do seu grupo.

Para o Recife, em cuja Faculdade de Direito cursa as aulas do 5.º anno, seguiu na quarta-feira ultima o distincto e intelligente bacharelado Augusto Rezende.

«UNIÃO DRAMÁTICA»

Esta sociedade dará hoje o seu spectaculo mensal, levando á scena o drama em 3 actos, intitulado «A Vivandeira»; um acto composto de um prologo tirado da revista «Um anno em 3 dias» e uma cançoneta.

Na noticia que demos da festa escolar do Instituto N. S. do Carmo omittimos o nome da interessante creança Idalina que tambem recitou uma bellissima poesia allusiva ao acto.

Em visita a sua dignissima familia, seguiu para a Parahyba, na quarta-feira ultima, o distincto moço Sr. Manoel Tertuliano de G. Henriques, zeloso empregado da meza de rendas d'esta Cidade.

Fallecimento

A «Gazeta de Pesqueira» em seu n.º de 12 do corrente, noticiou o prematuro passamento, em Palmares, do distincto parahybano Sr. Modesto de Almeida, proprietario e redactor principal da «Gazeta de Palmares». D'aqui enviamos tambem os nossos pezames á desolada familia e á nossa illustre collega.

SEM FIO

Gostei immenso, leitores, da correção e disciplina partidaria dos nossos amigos politicos na eleição de 10 cerrando fileiras, e, obediêntes a voz de nosso chefe suffragaram o nome digno e im-

polluto de nosso candidato.

A dita eleição veio mais uma vez provar a pujança do nosso partido e convencer a certo velho *urso* que são infructiferos os seus esforços no sentido de afastar de nós elementos com os quaes jamais poderá contar, pois todos já conhecem as suas basofias e chôcos arrôtos de quem nada vale e o seu costume em escrever cartas anonymas.....

Para elles o celebre rifão semi-religioso—cartas na mão, e olho no ladrão...

Dos candidatos—extra chapa fui informado que um delles convencido que nenhum resultado teria no pleito limitou-se na sua fingida cabala a indagar dos nomes dos eleitores designados para comporem as mezas, para desde logo prepararem actas falsas, boletins apocriphos, e com essas mystificações apresentar-se no Senado a disputar o legitimo diploma do nosso candidato! outros tempos! noutros processos! Recolha-se aos bastidores, meu caro, e chore a auzenia dos amigos aos quaes abandonou nas lutas politicas do anno passado! Faça como o meu reverendo amigo, que, segundo me consta resolveu em boa hora acceitar os meus conselhos, recolhendo-se a sua sachristia afim de estudar o melhor meio de reconciliar-se com seus parochianos e tractar de pescar bons cobres para... continuar os trabalhos da nossa abandonada matriz!

Munido de especial convite comparei a festinha do «Instituto N. S. do Carmo», levada a effeito pelo seu digno director Maciel Monteiro, e pelo grupo de moços de que se componhe a directoria do «Gremio Litterario Infantil» de Itabayanna.

As cinco horas da tarde de 16, presente a elite da

nossa encantadora cidade, que enchia o vasto salão da Intendencia Municipal, foi solemnemente installado o dito Gremio, sendo pronunciado varios discursos referentes ao acto.

A' noite realizou-se bem pñchado soirée ao som da maviosa orchestra da nossa banda musical, correndo tudo na melhor ordem, reinando sempre a alegria entre os guapos rapagões e as gentis demoiselles da nossa sociedade.

Foi nma festa na altura dos seus promotores, e fazemos votos que festas iguaes nos proporcione todos os annos o sympathico professor Monteiro e a sua desempenhada meninada.

O tartufo do Coelho Lisboa continua na alta casa do congresso a azucrinar os collegas com os negocios da nossa politica. Aproveitou os dias em que os seus collegas se auzentavam para os festejos saujuanescos para remover «a aria que já não tem som nem tom e não significa senão o seu canto de cysne parlamentar».

Foram duas demagogicas arengas adequadas a epoca; produziram o mesmo effeito das anteriores,—verdadeiros foguetões lacrimosos!...

Chore na cama, meu tartufo, á prezidencia que fugio, e procure outro meio de satisfazer a hypotheca da sua casa de rezidencia, pois ás pelegas do primeiro estabelecimento com ás quaes contava para satisfazer aquella obrigação jamais hão de chegar ás suas mãos-uhahs!...

Ouçã cá, encangue-se a um certo *urso* e ao fileto, e formem essa trindade maldita de miseros sycophantas, verdadeiros delapidadores da dignidade dos homens de bem.

E damnem-se. Sim?

Au revoir.

ABDALAH.

CORRESPONDENCIA

INGÁ.

Clama ne cesses

III

A experiencia tem já sobrejamente demonstrado o acerto de minhas palavras, em relação ao erro em que labôra a companhia Great Western, não tendo querido, até hoje abrir o trafego dos trens diarios.

E' sabido que muitas pessoas d'este municipio vão assistir as «feiras» de Itabayanna e Campina Grande, viajando á cavallo, deixando, porem, de viajar no trem, pela conveniencia de precisarem ir e voltar no mesmo dia.

Entretanto, se houvesse trem diariamente, todas essas pessoas n'elle fariam por certo a viagem, d'esto que não interromperiam a marcha regular de suas operações commerciaes e a Empresa contaria, de facto, com mais esse lucro todas as semanas. Não existe absolutamente exagêro n'esta minha asserção e, realmente, é para admirar como a digna Gerencia da Great Western não se convencêra ainda d'essa verdade incontestavel.

Agora estudemos qual o motivo da companhia não pôr em pratica o trafego dos trens diarios, d'esta secção, e, mais uma vez chegaremos a evidencia de que a digna Gerencia está laborando em erro: receita, talvez, que a receita não possa fazer face ás d'spêzas. Engano manifesto!...

Ao contrario, como tem succedido, é que a companhia não pôde deixar de perder muito e muito. Quanto, de despêza, poderá aumentar para a Empresa os trens transitarem diariamente?

A resposta é singularissima: nada mais do que a crecentar o consumo do «carvão» e do «azeite». Nada mais. Quanto aos empregados, são pagos mensalmente, não precisando a

companhia augmentar o numero d'elles, visto como já se acha o quadro completo. Por consequencia, quer haja ou não trem diario, a despêza ha de ser sempre a mesma, com a differença apenas de, no caso de o haver, accrescentar a companhia a quantidade de «carvão» e «azeite», que, certamente, se elevará a uma pequena cifra por cada mez. E qual, pois, a impossibilidade em conseguirmos um melhoramento de tanta utilidade, até mesmo para a propria companhia, melhoramento que o povo geralmente reclama, e o commercio d'esta zona, hoje mais que nunca, esforça-se para conseguil-o?...

Haja mais uma pequena dose de boa vontade, da parte da distincta Gerencia da Empresa, — dentro em breve, os trens estarão transitando diariamente, e os dois Estados de Pernambuco e Parahyba, restreados no doce e melho de relações mais affectuosas.

Correspondente.

Chroniqueta

Sabem os gentis leitores que teremos d'ora em diante o Flor, o Leonillo, e o Toiinho na Avenida 24 de Maio com a nossa banda musical a deliciar os ouvidos dos passeiantes?

Não foi debalde o meu appello e agora teremos de ver em nossa Avenida as gentis senhoritas se confundindo com as verbenas, as rosas e os jasmims que tanto se ostentam com o seu doce perfume.

Vão ser collocados bancos em toda a Avenida para tornar-se o passeio mais agradavel aos que forem ouvir a retreta.

Tivemos de ouvir esta semana a palavra eloquente de dous jovens parahybanos, um filho desta terra, outro do visinho termo do Pilar: são o Neco Paiva e o Jurema Filho.

O Paiva é um orador fluente deixando-se muito arrastar pelo seu temperamento nervoso, excitavel, electrico; mas desempenha com honra e altivez a ca-

deira da promotoria, onde se apresenta em destaque na serie dos promotores que tem tido esta comarca.

O outro o Jurema Filho, é um dos espiritos mais promissores do 5.º anno de nossa faculdade de direito.

Character rijo, orador fluente, frio, retumbante e imperturbavel.

Admiro os dous jovens que tantas vezes se têm encontrado em nosso fóro.

Amanhã teremos o ultimo julgamento.

O Jury de Itabayanna tem se elevado sempre e sempre.

A cabala para condemnar ou absolver que em outras localidades se desenvolve aqui é completamente abolida.

O Jury age como entendeu em sua consciencia, sem intervenção do individuo A ou B.

Assim é que se eleva uma instituição e se desmascara os calumniadores....

Não posso terminar esta chroniqueta sem levar meus pontinhos... ao Fileto pelo modo elevado e instructivo porque explica o cathecismo:

Em um destes dias entrei na Matriz e dizia elle a uma duzia de meninos estas palavras:

Você é Pedro, você Judas Iscariotes, você Thomé e assim até ao duodecimo e accrescentou: quando eu chamar respondam.

E chamou: Judas Iscariotes?

Saltou um barrigudinho e diz Judas é Vce. seu Padre, Hilaridade Geral.

E aqui fica sebenzendo o

Democrito.

ANNUNCIOS

ESTRELLA DO NORTE
CORDEIRO & MELLO

Completo sortimento de fazendas, miudezas, calçados, chapéos de sol e de cabeça.
Grande escolha em artigos de phantasia
Vendas em grosso e a retalho.

Agrado e sinceridade. Modicidade em preços
N. 20 RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL N. 20

Itabayanna

PADARIA AURORA

DE

João Pereira de Lyra

RUA MONSENHOR WALFREDO

N-13

Fabrica de bolaxinhas Donzella, Mimosa e outras.

Completo sortimento de molhados e generos alimenticios, artigos de primeira qualidade.

ITABAYANNA

ARMAZEM
DE
Molhados

DE
HELIOHORO GUEDES

Grande deposito de farinha de trigo, carne de xarque, bacalhau, kerosene e sabão.

Preços sem competencia

Rua Mons. Walfredo n. 29

A CAMELIA

DE
LUCINDO DE M. CARNEIRO.

Completo sortimento de fazendas finas, chapeos, calçados, miudesas, perfumarias, objectos de luxo, etc.

Vendas em grosso e a retalho.

Preços sem competencia
RUA MONS. WALFREDO

N. 27.

Itabayanna

Vende-se a casa n. 22 á rua 13 de Maio, quem pretender compral-a dirija-se a esta typographia.

Completo sortimento

DE
Miudesas, ferragens, tintas e materiaes para

FOGOS

MENEZES & IRMAO
Rua Monsenhor Walfredo

N. 21.

Itabayanna

Clinica

Medico-cirurgica

DO

Dr. Pedro Lins.

Ex-interno do hospital S. Izabel na Bahia ees-auxiliar da clinica de olhos do Dr. Ribeiro dos Santos.

Attende a chamados por escripto dentro e fora da cidade.

Residencia:

Praça Senador Alvaro Machado n. 7

ITABAYANNA

Advogado

Bacharel Manoel Paiva.
Encarrega-se de causas civis e commerciaes.

Itabayanna

BAZAR MODERNO

DE

Laurenço de Sousa e Silva

Variadissimo sortimento de brins, casimira, alpacoes, merinos, sedas, fantasias bicos, babados guarnições, chapéos, calçados nacionaes, estrangeiros, véos e capellas para noiva, enxovaes para baptisados.

Grande deposito de molhados, bebidas finas, conservas, biscoutos, etc.

Preços sem competencia.

Agrado e sinceridade.

RUA MONS. WALFREDO

14 E 16

Itabayanna.

Tabellião Jacaa Lins.
CARTORIO

RUA DR. H. CAVALCANTI.

N. 20

AGUIA VERMELHA

DE

Mello & Cia.

Grande sortimento em fazendas, calçados, chapéos, etc.

RUA MONS. WALFREDO

N. 28

Itabayanna

PRIMAVERA

LOJA DE FASENDAS

Rua Monsenhor Walfredo

N. 18

Neste bem montado estabelecimento o respeitavel publico encontrará um importante sortimento em fazendas de todas as qualidades, chapéos nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças.

Marçal Emiliana Sabrinha

ITABAYANNA

PHARMACIA LINS
DE
LINS & BARBOSA

Os proprietarios d' esta antiga e bem conhecida pharmacia tendo feito uma grande compra de drogas e productos chimicos e preparados nacionaes e estrangeiros, acham-se em condições de aviar com promptidão qualquer receita e por preços equivalentes aos da Parahyba e Pernambuco,

Abrem a qualquer hora da noute.

21 Rua Venancia Neiva 21

ITABAYANNA

Variadissimo sortimento de fazendas finas e modas.

Miudesas, chapéos, calçados, etc.

Muita sinceridade nos preços.

RUA MONS. WALFREDO

N. 12

Borba & Cabral

Padaria e molhados

DE

PINHO & MELLO

Grande sortimento de generos alimenticios, bebidas, conservas, massas, etc, etc. Bolachinhas Amor de moça.

Rua Monsenhor Walfredo 41

Itabayanna.